

A NOTÍCIA DO DIA

Ibovespa caiu 3,74% e teve seu pior pregão desde 28/05/18 (época da “greve dos caminhoneiros”). A notícia é *de ontem*, mas o entendimento da queda é importante para acalmar os investidores mais preocupados com o movimento – e explicar por que seguimos otimistas com o longo prazo.

POR QUE É IMPORTANTE? Vamos por partes:

- i) Como as bolsas lá fora ontem caíram pouco, fica evidente que a derrocada na Bovespa foi por fatores internos;
- ii) Se fôssemos escolher um “grande culpado” para essa queda, diria que foi a sinalização de Rodrigo Maia de que o rito para aprovar a reforma da previdência pode voltar para a estaca zero. Se isso for colocado em prática, o processo de aprovação será mais longo – e quanto mais tempo, maior a margem para debates, ruídos e incerteza – e ficaremos mais expostos também ao humor externo.
- iii) Embora o recomeço do processo aumente as chances de aprovar uma reforma mais profunda, o fato é que os investidores montaram grandes posições em Brasil esperando por uma reforma mais rápida (sinalizações anteriores apontavam para aprovação em meados de maio). Com o caminho mais longo, uma realização de lucros (eufemismo para *vender pesado depois de subir*) é natural.
- iv) A queda tão forte, no entanto, ganhou um ingrediente extra da Vale: a notícia da perda da licença para operar a Barragem Laranjeiras (crucial para produção da mina de Brucutu) atingiu em cheio a ação e contaminou os investidores (VALE3 caiu 4,88% e fechou valendo 6 centavos acima do fechamento do dia pós-Brumadinho).
- v) **Tudo isso para dizer:** conseguimos explicar a forte queda de ontem, mas isso não muda nossa visão positiva para Brasil: a reforma pode demorar mais para ser aprovada, mas se ela vier, o horizonte é muito promissor. Foi a equação que falamos ontem: *retomada da economia + inflação controlada + controle das contas públicas = juros reais estruturalmente baixos por mais tempo*. O mercado nunca anda de forma linear e dessa vez não será diferente. Por isso, quanto mais focarmos nos “sinais”, menos os “ruídos” irão nos preocupar.

Sentimento Rico: seguimos **Bullish** com o longo prazo. A ausência de boas notícias no curto prazo, logo depois de uma alta de 15% do Ibovespa em pouco mais de 30 dias, contribui para movimentos mais bruscos na bolsa. Já tínhamos ciência disso e por isso montamos posições mais táticas na **Carteira Rico Premium** de fevereiro. Mas ainda vemos muito mais motivos para “ficar comprado” em Brasil do que esperar de fora.

O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER:

- **BRASIL: Maia reforça que reforma da Previdência é prioridade.** O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), reiterou à GloboNews na noite de ontem que a votação da reforma da Previdência será tratada como prioritária no plenário da Casa. Para ele, o grande desafio da reforma não será a construção do texto, mas sim evitar a contaminação do debate por “falsas notícias”, para que o debate não seja dominado por interesses de corporações (como ocorreu com Temer).
- **Copom mantém Selic em 6,5%, mas diminui janela para futuros cortes.** Como esperado, o Copom decidiu por unanimidade manter a taxa de juros em 6,5% ao ano. No comunicado pós-decisão, o Comitê destacou a queda na expectativa dos juros subirem nos países desenvolvidos e que a inflação segue controlada ([dois fatores favoráveis para cortes de juros por aqui](#)). No entanto, ele defendeu serenidade ao dizer que o avanço da agenda de reformas é fundamental para o País e apontou que a Selic nos níveis atuais está justificável para o controle da inflação. **Opinião:** [o BC fechou por ora a janela para eventuais cortes na Selic. Não imaginávamos algo diferente: sem reformas, não há como cortar a Selic. Mas vale mencionar que a curva dos contratos futuros de DI embicou fortemente para baixo em janeiro, sinalizando que parte do mercado está se preparando para uma “mudança de ideia” do BC caso as reformas avancem. Não temos aqui a ambição de acertar a Selic média do ano: para nós, o mais importante é que o juros se mantenham baixo. Boa parte das posições da Carteira Rico Premium serão ganhadoras caso a Selic fique em 6,5% \(ou abaixo\) por muito tempo.](#)
- **INTERNACIONAL: Alemanha decepciona (de novo); EUA + China e juros da Índia:** A produção industrial alemã sofre contração inesperada de 0,4% de novembro pra dezembro (expectativa era de alta de 0,8%), sendo mais um indicador abaixo do esperado da principal economia da Europa. Ainda lá fora, autoridades americanas irão a Pequim semana que vem para novas conversas com o primeiro-ministro chinês, em mais um capítulo do acordo comercial que as duas potências estão costurando. Já a Índia anunciou um inesperado corte de juros, levando a taxa de 6,5% para 6,25%, seguindo o mesmo caminho da Austrália ontem.

O QUE OLHAR NA BOLSA

- **VALE: ação cai 4,9% e volta aos níveis pós-Brumadinho.** Notícias negativas repercutiram na empresa de ontem pra hoje: (i) a Polícia Federal identificou através da troca de e-mails entre funcionários que a Vale já sabia de problemas com sensores da barragem de Brumadinho dois dias antes do rompimento; horas depois (ii) a empresa confirmou o cancelamento da Autorização Provisória para Operar (APO) da barragem de Laranjeiras movida pelo Ministério Público de Minas Gerais. A empresa já tinha informado durante a semana a paralisação das operações em diversas barragens, dentre as quais, a de Laranjeiras utilizada na operação da mina de Brucutu; além disso, hoje pela manhã (iii) a coluna de Lauro Jardim informa que a direção da Vale teme novas prisões de executivos a qualquer momento. **Opinião: o noticiário sobre a Vale aumentou as incertezas sobre a empresa e a recuperação pode demorar mais do que o previsto, mesmo com as projeções bem otimistas para o minério de ferro – já há quem projete a commodity a US\$ 100 em 2019. A ação deve continuar reagindo com forte volatilidade no curto prazo.**
- **BRF vende ativos na Europa e Tailândia.** Em fato relevante divulgado nesta manhã, a BRF celebrou a venda de 100% das ações detidas em unidades de processamento de alimentos e abate de aves localizadas na Europa e Tailândia para a Tyson International Holding Co. O negócio foi avaliado em US\$ 340 milhões e a conclusão ainda aguarda a verificação de algumas condições precedentes, incluindo a aprovação pelas autoridades regulatórias. A operação faz parte do plano de reestruturação operacional e financeira da companhia pelo qual pretende arrecadar cerca de R\$ 4,1 bilhões. Inicialmente, o grupo previa atingir R\$ 5 bilhões com os desinvestimentos. Com a venda, a companhia estima que a dívida líquida, que deve fechar 2018 em um montante 5 vezes maior que o Ebitda, possa cair para o equivalente a 3,65x do Ebitda no 4º tri de 2019.
- **Sabesp: Meirelles se reúne com investidores na XP.** A XP Investimentos promove encontro com o secretário da Fazenda de São Paulo e ex-ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, para abordar o cenário fiscal paulista, investimentos do setor privado e perspectivas com relação ao futuro da Sabesp, que já está colocada nos planos do ministro para uma eventual capitalização.
- **BRASKEM: Venda da Braskem esquentada.** De acordo com o Valor, a Odebrecht, que queria vender a Braskem admite à LyondellBasell e receber o pagamento em ações da holandesa, aceitará receber parte do pagamento em dinheiro, desde que seja mais do que receberia via ações. Os bancos credores do grupo brasileiro querem parte em dinheiro.

AGENDA DE RESULTADOS

Empresa	Código	Data	Horário
IRB Brasil Resseguros	IRBR3	07/02/2019	Após o pregão
BR Properties	BRPR3	07/02/2019	Após o pregão
Lojas Renner	LREN3	07/02/2019	Após o pregão
Sao Martinho	SMTO3	11/02/2019	Após o pregão
BB Seguridade	BBSE3	11/02/2019	Após o pregão
Cosan Logística	RLOG3	12/02/2019	Após o pregão
Banrisul	BRSR6	12/02/2019	Antes do pregão
Rumo	RAIL3	12/02/2019	Após o pregão
Biosev	BSEV3	12/02/2019	Após o pregão
TOTVS	TOTS3	13/02/2019	Após o pregão
Duratex	DTEX3	13/02/2019	-

CARTEIRAS RECOMENDADAS – Rentabilidade histórica

Portfólio	Dia	Mês	Ano	2018	2017	2016	Desde o Início (jan/2016)
Carteira Rico Premium	-3,34%	-2,23%	8,01%	31,42%	26,14%	45,67%	160,82%
Ibovespa	-3,74%	-2,83%	7,68%	15,03%	26,86%	38,93%	118,31%
dif p.p. Ibovespa	0,4 p.p.	0,6 p.p.	0,3 p.p.	16,4 p.p.	-0,7 p.p.	6,7 p.p.	42,5 p.p.

AGENDA DA SEMANA

Horário	País	Indicador	Unidade	Período	Expectativa	Anterior
Quinta-feira, 07/02/2019						
08:00	Brasil	Indicadores do Mercado de Trabalho	-	Jan	-	-
05:00	Alemanha	Produção Industrial	a/a %	Dez		
10:00	R. Unido	Reunião Bco Inglaterra	%	-		
11:30	EUA	Pedidos de auxílio desemprego	mil	fev		
Sexta-feira, 08/02/2019						
09:00	Brasil	IPCA	a/a %	Jan	-0,1	0,1
05:00	Alemanha	Balança Comercial	EUR Bilhões	Janeiro	163	312

Informações importantes

DISCLAIMER INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico CTVM S.A. (“Rico”) de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico. O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP. O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico. Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402. O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de “stops” para limitar as possíveis perdas. O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto. O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem. O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento. Analista: Roberto Indech – CNPI: EM1426. Responsável pela Análise da Rico CTVM S.A (Instrução CVM nº483): Roberto Indech / analises@rico.com.vc / 11-2505-1900

Elaborado por:

Thiago Salomão, CNPI-P

Matheus Soares, CNPI

Fale conosco

Capitais e regiões metropolitanas

3003-5465 ou 4007-2465

Demais localidades

0800-771-5465

SAC

0800-774-0402

Ouvidoria

0800-771-5454

Deficientes auditivos / fala

0800-771-0101

Acesse

www.rico.com.br

[facebook.com/ricocomvc](https://www.facebook.com/ricocomvc)

twitter.com/ricocomvc

<http://youtube.com/ricocomvc>

Leia

blog.rico.com.br

Onde estamos

Av. Chedid Jafet, 75 - Torre Sul - Vila Olímpia, São

Paulo - SP, 04551-060

Copyright © 2018 Rico.com.br Todos os direitos reservados. Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A Rico exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros.